



# EQUIDADE DE GÊNERO POR UM MELHOR FUTURO URBANO

**ONU HABITAT**  
POR UN MEJOR FUTURO URBANO

Uma visão geral do Plano de Ação para a  
Equidade de Gênero da ONU-HABITAT  
(2008-2013)

Abordar desigualdades entre homens e mulheres ajuda a levantar barreiras que impedem o desenvolvimento social e econômico de cidades.  
© BigStockPhoto.com/São Paulo, Brasil.



O Plano de Ação para a Equidade de Gênero da ONU-HABITAT reúne todos os programas e sócios para melhorar a igualdade de gênero visando urbanização sustentável e moradia adequada para todos. O plano contribui ao seguimento dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, especialmente no que diz respeito à água e saneamento, sustentabilidade ambiental e a melhora das condições de vida nos assentamentos precários. Ao mesmo tempo, o Plano aborda de forma explícita o terceiro objetivo, “promover a equidade de gênero e empoderar as mulheres”.

Com mais da metade da humanidade vivendo nas cidades e um bilhão em assentamentos precários, as melhorias relacionadas à equidade de gênero constituem uma prioridade de desenvolvimento que deve ser apoiada dentro das instituições mediante uma boa coordenação, apoio técnico, assistência efetiva, capacitação e desenvolvimento de habilidades, monitoramento e avaliação. O Plano de Ação para a Equidade de Gênero proporciona o marco estratégico para conseguir resultados claros e tangíveis.

### ABORDANDO AS DIFERENÇAS DE GÊNERO NO DESENVOLVIMENTO URBANO E A MORADIA

As desigualdades entre homens e mulheres aumentam o número de limitações ao desenvolvimento social e econômico das pequenas e grandes cidades, as quais já têm uma série de necessidades urgentes que abordar, especialmente nos países em desenvolvimento, com altos índices de urbanização. Segundo o informe da ONU-HABITAT “Estado das Cidades do Mundo 2008-2009”, três milhões de pessoas somam-se semanalmente às cidades dos países em vias de desenvolvimento. Homens ou mulheres, os habitantes de assentamentos precários de todo o mundo enfrentam problemas associados à pobreza, às precárias condições de vida e à falta de programas de proteção social. No entanto, as mulheres constituem a maioria dos pobres urbanos e rurais – por cima dos 70% em alguns países africanos<sup>1</sup>.

As mulheres enfrentam, em geral, mais limitações que os homens na hora de garantir seus trabalhos, especialmente fora do setor informal, inclusive quando conseguem garantir um emprego remunerado, ganham menos

que os homens. Existe uma forte competição pelo solo e a moradia entre as crescentes populações urbanas e, em muitas partes do mundo, as mulheres se encontram em uma posição de desvantagem porque sua capacidade para aceder ao solo e moradia frequentemente depende do seu vínculo com o gênero masculino. Dispor de um plano de ação que aborde estes problemas faz que os esforços realizados neste sentido estejam mais focados e sejam mais estratégicos.

### UMA ESTRATEGIA PARA PROMOVER A EQUIDADE DE GÊNERO EM UM MUNDO EM PROCESSO DE URBANIZAÇÃO

O Plano de Ação pela Equidade de Gênero proporciona uma rota que garante aos homens e mulheres um acesso equitativo aos recursos e serviços públicos – tudo isso na linha de esforços por parte da ONU-HABITAT para desenvolver pequenas e grandes cidades sustentáveis, produtivas e inclusivas. O plano também promove a participação equitativa das mulheres em todos os aspectos do desenvolvimento urbano e a moradia.

Ainda há um longo caminho a percorrer no que diz respeito a garantir que as vozes das mulheres sejam ouvidas na hora de tomar decisões. Somente um em cada cinco parlamentares ou vereadores locais é mulher.<sup>2</sup> ONU-HABITAT busca a forma de envolver de maneira mais equitativa e significativa mulheres e homens em projetos e programas que beneficiem suas próprias comunidades.

Assim, o Plano vai além do tratamento das privações que as mulheres enfrentam. Ele reforça o potencial de homens e mulheres trabalharem equitativamente para abordar juntos os desafios que uma rápida urbanização apresenta: desde construir cidades mais resistentes aos desastres ocasionados pelo câmbio climático a melhorar a segurança e proteção nas cidades, desde combater a contaminação urbana a construir e desenvolver as economias locais.

<sup>2</sup> A página web de Cidades e Governos Locais Unidos (<http://www.cities-localgovernments.org/luclg/index.asp?pag=wldmstatistics.asp&type=&L=EN&pon=1>) revelou que 21% dos vereadores dos 67 países analisados eram mulheres e a página web de Mulheres nos Parlamentos Locais (<http://www.ipu.org/wmn-e/world.htm>) informou que 18,4% dos Ministros do Parlamento eram mulheres. Se visitou ambos os sites em 7 de julho de 2009.

<sup>1</sup> Comissão Econômica para África das Nações Unidas. Documento de resultados Beijing+10, 2004, p.6.



A pesquisa sobre como os homens e as mulheres fazem uso dos espaços públicos de forma diferente, incluindo como vão e voltam de suas casas ao trabalho ajudará a nortear as políticas de transporte público e desenvolvimento urbano.

© ONU-HABITAT / Daniel Biau, China.

## ÁREAS DE ENFOQUE DO PLANO DE AÇÃO PARA A EQUIDADE DE GÊNERO

O Plano de Ação para a Equidade de Gênero cobre cada uma das áreas do Plano Institucional a Médio Prazo da ONU-HABITAT (MTSIP 2008-2013, por sua sigla em inglês) garantindo de que as preocupações em torno ao gênero estejam presentes em todo o trabalho. As seis áreas de ação se descrevem a continuação.

### 1) APOIO E MONITORAMENTO DA EQUIDADE DE GÊNERO NAS CIDADES

É essencial dispor de informação baseada em evidências sobre a situação das mulheres e meninas nas cidades, em comparação com os homens e os meninos, para melhorar as estatísticas, a análise de gênero e a base de conhecimento para a elaboração e programação de políticas. ONU-HABITAT incorpora os assuntos de gênero em seus programas de apoio e monitoramento, no entanto, a Agência aponta para ampliar e reforçar estes esforços.

Este trabalho implica na:

- Recopilação, análise e disseminação de informação discriminada por sexo mediante o uso de indicadores de gênero;
- Documentação e disseminação das melhores práticas em políticas de resposta a assuntos de equidade de gênero, legislação e ações práticas;
- Promoção e desenvolvimento de informes globais chave, ferramentas e guias para o

Ao abordar questões de segurança de mulheres e meninas nos assentamentos informais, ONU-HABITAT e seus parceiros para o desenvolvimento podem contribuir à melhora da segurança em geral para todas as comunidades.

© UNICEF /  
NYHQ2006-0186 /  
Kamber.



desenvolvimento de políticas que reflitam as diferenças de gênero fazendo uso de dados discriminados por sexo.

## 2) PLANEJAMENTO URBANO, GOVERNANÇA E GESTÃO

Uma boa governança, especialmente no nível local, da aos homens e mulheres a capacidade de se envolver com o setor de governo mais próximo a eles em assuntos de responsabilidade, transparência, participação e acesso a serviços.

O trabalho da ONU-HABITAT está criando mais possibilidades para que as mulheres se unam aos homens para tomar decisões sobre assuntos que afetam suas comunidades. Isto redundará na criação de benefícios equitativos que melhoram suas condições de vida. O trabalho nesta área inclui:

- Promoção da participação das mulheres na melhora da segurança e proteção em suas cidades, gestão de desastre e criação de comunidades resistentes aos desastres;
- Capacitação e desenvolvimento de habilidades na integração dos gêneros para os governos locais;
- Desenvolvimento de habilidades para mulheres líderes de organizações locais e ONGs;
- Participação dos parlamentares nos assuntos de gênero, moradia, pobreza urbana e desenvolvimento urbano.



Menina na parte de fora de sua casa na paróquia de Kingston e St. Andrew. Junto a UNIFEM e UNDP Jamaica, ONU-HABITAT está desenvolvendo programas de capacitação e desenvolvimento de habilidades para urbanistas e governos locais com o objeto de ter cidades mais seguras e livres de violência contra meninas e mulheres.

© UNICEF/NYHQ2008-0275/Markisz.



**Muitas mãos agilizam o trabalho no desenho e implementação de projetos de construção, ONU-HABITAT apoia projetos que aproveitam o conhecimento e habilidades tanto de homens como de mulheres.** © UNICEF/NYHQ2007-1368/Pirozzi.



**O Plano de Ação para a Equidade de Gênero coloca a segurança da posse da propriedade das mulheres no centro do debate e apoio às políticas.** © UN-HABITAT/ Caylee Hong.

### 3) SOLO E MORADIA

Muitos Estados têm desenvolvido garantias constitucionais além de políticas e leis específicas orientadas à promoção e proteção de direitos equitativos das mulheres ao solo, a propriedade e a moradia, mas na prática, estas são afetadas pelas normas sociais e culturais e as práticas discriminatórias contra as mulheres. O Plano de Ação para a Equidade de Gênero coloca a segurança da posse das mulheres e o acesso ao solo e à moradia no centro do debate e do apoio às políticas neste sentido.

A promoção da equidade de gênero para o acesso ao solo urbano e moradia incluirá:

- Apoio aos parceiros para ressaltar os efeitos que provocam nas mulheres a falta de segurança da posse e os despejos, especialmente como resultado da perda de seus maridos ou por violência doméstica;
- Promoção dos direitos das mulheres ao solo e a moradia por meio de uma seleção de direitos que incluam a posse conjunta e alternativas práticas ao título individual de propriedade do solo, difícil de obter por parte das mulheres pobres;
- Trabalho com os governos, ONGs e sócios internacionais no desenvolvimento de ferramentas de acesso ao solo que contemplem assuntos de gênero com o fim de implementar leis, políticas e marcos reguladores como corresponde.



A criação de serviços higiênicos individuais para meninos e meninas, em lugar de serviços compartilhados para ambos os sexos, pode ajudar a reduzir a taxa de deserção da escola por parte das meninas na puberdade. ONU-HABITAT promove a integração dos gêneros em seus programas de água e saneamento.

© UNICEF/NYHQ2006-1846/Estey.





**A coleta de água é uma árdua tarefa que pode ocupar muitas horas do dia de uma mulher ou de uma menina.**

© ONU-HABITAT/Nepal.

#### 4) ACESSO A SERVIÇOS URBANOS QUE RESPEITEM O MEIO AMBIENTE

O Plano de Ação para a Equidade de Gênero ajuda a garantir que tanto homens quanto mulheres participem no planejamento e fornecimento de serviços urbanos que cubram as necessidades básicas e gestionem os riscos da contaminação urbana. Entre os assuntos de maior preocupação se encontram o uso de combustível, transporte público e, muito frequentemente, água e saneamento. As mulheres e meninas dos assentamentos informais se encarregam geralmente da árdua tarefa de recolher água para suas famílias quando as instalações de saneamento não são adequadas. As mulheres e as meninas são as que mais sofrem problemas de saúde bem como a indignidade causada pela falta de privacidade e pelos riscos para sua segurança pessoal ao ter de fazer suas necessidades em lugares afastados.

O trabalho da ONU-HABITAT inclui:

- Ajuda para estabelecer uma melhor governança e infraestrutura para serviços básicos como água potável, saneamento e transporte, serviços para os quais as mulheres têm necessidades e prioridades diferentes das dos homens;
- Trabalho com os urbanistas para garantir que as mulheres se envolvam no desenho, gestão e avaliação dos serviços;
- Capacitação aos municípios e provedores de água e instalações sanitárias em planejamento, orçamento e programação que considere assuntos de gênero;
- Desenvolvimento de programas de salubridade e microfinanças dirigidos por mulheres.



**Acima: O trabalho cooperativo da ONU-HABITAT com o Conselho Municipal de Jinja e com parceiros do setor privado permitiu que mulheres com baixa renda de Uganda pudessem garantir a propriedade destas novas casas. © ONU-HABITAT. Abaixo: Esta cooperativa de moradias de mulheres trabalha com o Fundo de acesso ao solo para as mulheres de Tanzania e ONU-HABITAT com o objetivo de achar soluções adequadas para conseguir uma moradia decente. © Tanzania Women Land Access Trust. Direita: ONU-HABITAT se compromete a abrir mais portas para as mulheres de baixa renda com o objeto de que possam aceder a uma moradia adequada e decente. © ONU-HABITAT / Olav Saltbones.**

## 5) ACESSO A FINANÇAS SUSTENTÁVEIS PARA MORADIA E INFRAESTRUTURA

Embora é maior o número de homens trabalhadores que o de mulheres, elas conformam entre 60 e 80% da força de trabalho informal. A maioria de trabalhadores da economia informal ganham muito pouco e enfrentam dificuldades para poder ter crédito e financiamento para a moradia, que por sua vez, limita as oportunidades de acesso ao solo, à moradia e à propriedade segura. O trabalho da ONU-HABITAT nesta área dará especial ênfase em empoderar às mulheres, aos grupos de poupança para jovens e às cooperativas de moradia de tal forma que possam se beneficiar de produtos financeiros sustentáveis de acesso a moradia

adequada para os pobres urbanos. Este trabalho implicará em:

- Ajudar às mulheres de baixa renda que normalmente são excluídas dos sistemas de financiamento tradicional com o fim de que possam garantir seus lares através de empréstimos especiais e garantias de crédito;
- Impulsar a contribuição das comunidades, autoridades locais, setor privado, governos e instituições financeiras internacionais para melhorar o acesso ao financiamento para moradia e infraestrutura;
- Apoiar aos Fundos de acesso ao solo para as mulheres e às cooperativas de moradia.



Homens e mulheres jovens se capacitam conjuntamente em técnicas de construção mediante um programa da ONU-HABITAT, no Quênia. © ONU-HABITAT.

## 6) REFORÇO DA INTEGRAÇÃO DE GÊNERO EM TODOS OS PROGRAMAS DE ONU-HABITAT

ONU-HABITAT continuará lutando por melhorar a integração de gênero nos trabalhos de desenvolvimento urbano e moradia, bem como pela melhora na equidade de gênero dentro da ONU-HABITAT, incluindo os níveis profissionais e sênior. O Plano de Gênero também fomenta aprender e compartilhar experiências no terreno sobre a integração de gênero e o empoderamento das mulheres.

O trabalho a desenvolver nesta área inclui:

- Capacitação e desenvolvimento de habilidades do pessoal encarregado dos programas de gênero;
- Desenvolvimento de ferramentas e guias de gênero para os programas;
- Documentação de boas práticas em programas de integração de gênero e empoderamento das mulheres procedentes de ações desenvolvidas em diferentes países;
- Monitoramento e preparação de informes sobre a integração e o equilíbrio de gênero em ONU-HABITAT.



A versão completa do Plano de Ação para a Equidade de Gênero está em  
<http://www.unhabitat.org/content.asp?cid=6715&catid=303&typeid=24&subMenuId=0>

Unidade de Integração de Gênero  
Seção de Monitoramento e Pesquisa, ONU-HABITAT

Caixa Postal 30030, 00100 Nairobi, Quênia.

Tel.: +(254) 20 7624244

E-mail: [gender@unhabitat.org](mailto:gender@unhabitat.org)

Website: [www.unhabitat.org](http://www.unhabitat.org)

**ONU**  **HABITAT**  
POR UN MEJOR FUTURO URBANO